

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII | Florianópolis Quinta-feira 13 de Outubro de 1949 | N. 10.599

Chegará, à tarde de hoje, o sr. Ministro da Agricultura Daniel de Carvalho S. Excia., que será hospede oficial do Governo do Estado, deverá regressar ao Rio, amanhã

NA CAPITAL DO CARVÃO

Chegando às 19 horas à Capital do Carvão, s. excia. foi hospedado no Palacete Ado Faraco, iniciando, no dia de terça-feira, visitas oficiais às instalações de água, em Mãe Luzia, após a missa, na Matriz local. Após, outras homenagens foram tributadas ao ilustre hóspede.

O JANTAR

Compareceram a esse ágape, além do sr. Ministro Daniel de Carvalho e membros de sua comitiva, os srs. drs. Leoberto Leal, Secretário da Viação, O. Publicas e Agricultura, Dr. Rui C. Fuerschuetle, Presidente da Assembléa, Ado Faraco Prefeito Municipal, os srs. Juiz de Direito da Comarca e o Presidente da Câmara, e grande numero de pessoas gradas da sociedade local.

À cabeceira, achavam-se lado a lado o sr. Ministro os srs. drs. Leoberto Leal e Rui Fuerschuetle, Presidente da Assembléa Legislativa.

Após o jantar, usou da palavra o sr. Ado Faraco, que, em saúdo o sr. Ministro Daniel de Carvalho, referiu-se a situação do carvão catarinense, tendo o homenageado agradecido em esplêndido improviso, dizendo das razões de sua visita a Santa Catarina, e das medidas tomadas pelo ministério afim de atender aos reclamos da população barriga-verde. Finalmente o sr. Leoberto Leal, em um improviso, levantou o brinde de honra ao sr. General Enrico Gaspar Dutra, Presidente da Republica.

MESA REDONDA

Terminado o jantar, s. excia. os membros de sua comitiva e os srs. Secretário da Agricultura deste Estado, os chefes de Serviços de Defesa Sanitária Animal Executor do Acordo Unico, Diretor da Produção Animal, no Estado, Executor do Acordo Florestal, estiveram reunidos, em mesa redonda, na residência de hospedes da Prefeitura de Crisiuma, onde foram debatidos assuntos referente a cada setor da administração daquele Ministério, sendo, também, dada ciência, ao sr. Daniel de Carvalho, os trabalhos que vem sendo realizados em Santa Catarina. Foram focalizadas as campanhas do trigo, do combate à suína, a peste suína e às formigas; os diversos serviços florestais que se se vem intensificando; enfim, todos os trabalhos agro-pecuários. O sr. Ministro Daniel de Carvalho, após ouvir a palavra dos seus auxiliares, declarou medidas que virão melhorar cada serviço subordinado ao seu Ministério, dizendo mais, que deverá haver um entrosamento entre todos afim de que melhor possa ser cumprida a tarefa que cumpre a cada um, para que o Estado de Santa Catarina tenha a ser, de fato, uma unidade federativa que possa confiar, como até aqui, na ação dos acordos mantidos com a sua pasta.

O sr. Leoberto Leal, Secretário da Agricultura, fez ligeiras considerações em torno dos serviços man-

tidados pelo Acordo Unico, dizendo das necessidades urgentes para o Estado, focalizando o plano a ser executado de mais eficiente assistência ao agricultor e ao pecuarista, bem como às campanhas que se estão desenvolvendo em Santa Catarina, não só no sentido de melhoria dos rebanhos, como, também, de todas as atividades superintendidas pelos técnicos do Ministério da Agricultura.

EM URUSSANGA, ORLEANS, TUBARÃO E IMBITUBA

Na manhã de ontem, o sr. Ministro Daniel de Carvalho, em companhia dos membros de sua comitiva e dos srs. Leoberto Leal e seus auxiliares, visitou as cidades de Urussanga, Orleans, Tubarão e Imbituba, onde lhe foram tributadas várias homenagens.

S. excia. deverá chegar a esta

Capital, à tarde de hoje, depois da visita que realizará à Inspeção de Defesa Sanitária Animal, em São José, assistindo, nessa oportunidade, ao lançamento da pedra fundamental dos novos laboratórios.

A seguir, s. excia. se dirigirá a esta Capital, onde outras homenagens lhe serão prestadas pelo Governo do Estado, que o terá como seu ilustre hóspede, destacando-se o jantar intimo em Palácio, à noite de hoje.

O REGRESSO

O regresso do ilustre titular da pasta da Agricultura ao Rio se verificará amanhã viajando s. excia. em avião especial da F. A. B., com os membros de sua comitiva, devendo o embarque se realizar no período da manhã.

dppãSodroSo cadafb

O MOMENTO

A visita do Ministro

Santa Catarina hospeda, desde o dia 9 do corrente, o ministro Daniel de Carvalho. O ilustre titular da pasta da Agricultura, que tendo percorrido o Sul do Estado, deverá chegar ainda hoje a esta Capital, inspeciona os serviços do seu Ministério e ausculta, com visível interesse, as necessidades regionais, que possam ser providas por aqueles serviços.

Não deve passar sem comentário a significação, para nós, dessa honrosa excursão do preclaro Ministro da Agricultura e a expressão patriótica das suas atenções, voltadas para os problemas que, em Santa Catarina, reclamam solução da pasta honradamente ocupada pelo sr. Daniel de Carvalho.

Aliás, a estada do Ministro da Agricultura entre nós, proporcionando-lhe ensejo de verificar o andamento dos trabalhos empreendidos não só por iniciativa de seu Ministério, mas também pelo sistema de acordo com o Estado, não poderia ter sido mais oportuna. S. excia. há-de ver que, quanto competia aos poderes públicos estaduais, não foram menos eficientes as nossas atividades em cada setor do convênio, do que o foram as que caberiam aos técnicos federais, cuja operosidade tem sido verdadeiramente elogiável.

Não duvidamos, portanto, de que o sr. ministro Daniel de Carvalho, a esta altura de sua viagem em território catarinense, tenha colhido suficientes compensações morais para a incontestável soma de dedicação com que vem distinguindo a terra de Santa Catarina, por onde se multiplica os benéficos resultados de esforços dos vários setores administrativos, subordinados ao seu Ministério.

Em momento em que, no sentido de uma integral recuperação econômica, tanto é licito esperar do incentivo à produção e das garantias de compensações justas ao trabalho dos campos, na exploração ativa dos potenciais do solo, não poderiam os Catarinenses deixar de receber com invulgar contentamento a visita do sr. Daniel de Carvalho, ilustre Ministro da Agricultura, a cujo devotamento aos problemas de sua alçada administrativa muito já deve a gleba de Santa Catarina. Estamos, porisso, certos de externar os sentimentos generalizados das populações catarinenses ao assinalar com grande satisfação, como um acontecimento muito lisonjeiro à nossa terra a vinda do sr. Ministro da Agricultura.

Enquanto s. excia. honrar-nos com a sua presença entre nós, terá oportunidades de sentir quanto sabemos apreciar a excelente assistência que vem dando aos nossos problemas, em correspondência, aliás, aos esforços proffeuos que, por sua vez, lhes dedicam os nossos homens de governo e os nossos técnicos.

Confiamos inteiramente nos resultados do sistema de cooperação pelo qual atacamos questões vitais, comuns à função assistencial do Estado e da Federação, suprindo-se uma e o outro mutuamente dos recursos que se conjuguem para a eficácia da ação simultânea.

O ministro Daniel de Carvalho póde estar seguro de que, por onde quer que os serviços do acordo se achem em execução (e eles se fazem sentir em todo o território de Santa Catarina) há um ambiente de justificado otimismo, conciliando ao trabalho compensador do esforço e criando de maiores riquezas e progresso.

Os EE. UU. pretendem trocar algodão por materiais estratégicos

Washington, 12 (USIS) — O Governo dos Estados Unidos está elaborando um plano para a troca de milhões de dólares em algodão de propriedade do governo, contra materiais estratégicos da China, Rússia, Japão, e outros países.

E. D. White, Assistente do Secretário da Agricultura, e chefe da seção de algodão, lã e fibras da Administração de Cooperação Econômica, disse aos jornalistas que são grandes as possibilidades a favor de tal programa de troca de mercadorias.

ATE OS ADVINHOS SE PREOCUPAM COM A SUCESSÃO

São Paulo, 12 (O. E.) — Anda por esta capital, um advinho, professor em ciências ocultas, que prognosticou uma inquietação militar para o nosso atual regime, partindo de um general gaúcho, que comanda um regimento neste Estado. As declarações do hierofante paulista, feitas aos jornais, estão causando, interesse geral.

500 MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS COM O DESABAMENTO DO TETO

RIO, 12 (O. E.) — De madrugada a população de Grajahú, um dos bairros mais novos do Rio, foi alarmada por enorme estrondo. Alguns moradores saíram para a rua. O estrondo foi provocado pelo desabamento de um teto de aço da enorme garagem onde estavam guardados 13 grandes ônibus da linha Grajahú — Laranjeiras. Os veículos ficaram muito danificados, alguns mesmo estão em lamentável estado. Os prejuízos foram avaliados em 500 mil cruzeiros.

VAO PLANTAR COGUMELOS NA TIJUCA

RIO (ARGUS), 12 — A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, por indicação do Prefeito, aorizou a disposição de uma área de 400 metros quadrados na floresta da Tijuca, para a cultura de cogumelos. Trata-se de uma iniciativa das mais interessantes, dado que os cogumelos, grandemente empregados nos hotéis, do Rio, provêm, presentemente, da Europa ou dos Estados Unidos da America do Norte.

COMO CHOVE NO SUL...

ALEGRETE (R. G. do Sul 12 (ARGUS) — Ininterruptamente, há nove dias chove em toda esta região, tal fenomeno está ocasionando o transbordamento dos rios e arroios e, consequentemente, a interrupção das comunicações para o interior do município. O rio Ibiraputã que está alagando grande extensão e, assim, flagelando a população ribeirinha que se vê obrigada a abandonar precipitadamente seus lares, plantações e haveres. A municipalidade local, está procurando socorrer, dentro de suas possibilidades, as vítimas do rio Ibiraputã.

...E QUE SECA EM S. PAULO!

OCAJU, (S. PAULO), 12 (ARGUS) — Há 120 dias que não chove nesta cidade, tal fato vem atrasando consideravelmente o preparo do solo para o plantio de diversas culturas. A lavoura cafeeira está sofrendo sérios prejuízos, pois que, ela mais do que as outras, muito se ressentem com a falta das chuvas.

ENGAIOLANDO A MALANDRAGEM

RIBEIRÃO PRETO, 12 (O. E.) — De ordem do delegado de polícia desta cidade, prosseguem as autoridades em repressão à vadiagem, começando a cinco dias, já conseguiram os policiais deterem 4 malandros.

Apartamentos para os empregados no porto do Rio

RIO, 12 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, com a presença do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O administrador interino da referida autarquia, engenheiro Guilherme Paiva, emprestará à festa um caráter intimo.

Técnico suíço quer trabalhar no Brasil

RIO, 12 (A. N.) — Ettore Bernasconi, agrônomo suíço, técnico em várias especializações, entre elas viticultura, fruticultura e mecanização agrícola, falandó italiano, francês e alemão, em carta dirigida ao Ministério da Agricultura, manifestou o desejo de trabalhar em qualquer fazenda ou estabelecimento industrial do Brasil. Possui documentação comprovando sua competência e seu endereço é: Luzano — Via Nide 7 — Suíça.

CONCEDIDO O HABEAS-CORPUS AO VEREADOR

S. Paulo, 12 (O. E.) — Acaba de ser concedido o habeas corpus impetrado pelo vereador Osvaldo Haeser da Câmara Municipal de S. Bernardo do Campo.

FIXADO O VALOR DA LIBRA NO BRASIL

Rio, 12 (O. E.) — O Banco do Brasil fixou hoje o valor da nova libra, para a venda, em 52 cruzeiros 41 centavos e 6 décimos.

Ficou no ar 1124 horas

Nova York, 12 (O. E.) — Informam de Yuma, no Estado de Arizona, que dois antigos pilotos bateram todos os recordes de permanência no ar. São eles Woony Jongeward e Bob Woodhouse, que utilizaram um avião Aerónca. Voaram eles continuamente durante 1.124 horas, catorze minutos e cinco segundos. O recorde anterior era de 1.008 horas.

O «Raul Soares» encalhou

Manaus, 12 (A. N.) — Continua encalhado, próximo a Santarém, o navio do Loide Brasileiro «Raul Soares». Os técnicos encarregados de seu salvamento estão encontrando as maiores dificuldades, devido ao fato de estar a vazante se acen-tuando vertiginosamente.

A decadência marxista

Nemésio Hauri

"Vemos, segundo parece, o perar-se certa transformação na fisionomia da personagem do nosso drama. O homem da dinheiro adianta-se, na sua qualidade de capitalista, desempenha o primeiro papel; o possuidor da força do trabalho segue-o como seu segundo; aquele de olhar ironico tem ar majestoso e ocupado; este tímido, hesitante, receoso, como quem vendeu a sua pele no mercado e só tem a possibilidade de ser esfolado..." Do "CAPITAL, de Karl Marx.

O bom burguês, Karl Marx, nascido em Tréves em 5 de Maio de 1818, não era judeu como se pensa, era filho de pais judeus convertidos ao protestantismo.

Pertencia a uma família próspera, casando-se com a filha dum barão alemão. Nunca demonstrou tendência para o socialismo militante até que, aos vinte e cinco anos de idade, em 1843, após o fechamento dum jornal que dirigia, foi para Paris e depois para Bruxelas.

Durante a revolução alemã de 1848 regressou à Alemanha tomando parte ativa no movimento. Por isso, foi expulso do país refugiando-se em Londres, em 1850, onde passou o resto de sua vida até morrer em 14 de março de 1883.

Foi um dos fundadores da célebre "Internacional", papão de todos os governos da Europa de 1863 a 1872.

Era homem de gabinete, excelente pai de família, possuidor de imensa cultura intelectual e pessimista orador, — aliás reconhecia não ser tribuno popular.

A mais célebre de suas obras é "O Capital", aparecido em 1867.

A intenção de Marx, ao publicar essa obra, era tornar-se um economista clássico, um novo chefe de escola como Adam Smith. Mas acontece que as suas ideias eram completamente revolucionárias para a época. Senão, vejamos o que diz "O Capital", página 73: "... O que caracteriza a era capitalista é que a força do trabalho adquire a forma duma mercadoria... Esta mercadoria possui, como qualquer outra, um valor. Como determiná-lo? Pelo tempo necessário à sua produção. O tempo necessário à produção da força de trabalho vem a ser o tempo de trabalho necessário à produção dos meios de subsistência daquele que a põe em criação".

Marx tinha como tese principal da sua doutrina mostrar a impossibilidade de harmonia entre o capital e o trabalho, isto porque, achava que os capitalistas, naturalmente de sua época, nada mais eram senão vampiros que sugavam todo sangue de suas vítimas, neste caso os operários.

Todo trabalho de Marx teve grande repercussão porque, muito antes dele em 1848, os comunistas lançaram o espalhafatoso "Manifesto do Partido Comunista" e diziam no seu § 42: "... Este comunismo não tira a ninguém o poder de apropriar-se dos produtos sociais: mais impede, sim, o poder de apropriação sobre o trabalho alheio".

Por conseguinte, se o que estava em jogo era a luta dos operários contra os capitalistas, como Marx mais tarde expôs revolucionariamente em "Capital", e, se o "Manifesto do Partido Comunista" na época, não foi levado a sério, acharam então os comunistas que as ideias de Marx vieram completar as suas próprias ideias, daí o grande alarde que tomou o marxismo passando a ser "Capital" a Bíblia dos comunistas.

Mais é preciso levar em consideração que o socialismo marxista esteve sempre separado dos clássicos socialistas anteriores por isto: querer ser exclusivamente operário, proletário, enquanto que os socialistas da metade do século XIX abraçavam no seu largo humanitarismo todos os homens sem distinção de operários ou burgueses.

Insurgiram-se os marxistas contra as doutrinas de economia política dos Saint-simonistas, pelo simples fato, de os adeptos de Simondí darem aos patrões, banqueiros, etc., o nome de trabalhadores, tanto como os operários.

O que caracteriza a utópica doutrina marxista é a personificação única e exclusiva, assim dizemos para reforçar a imagem do proletariado, não admitindo a evolução deste, senão pela luta ativa da classe, pregando a revolução socialista como único meio de conquistas positivas e reais. Sobre isto não ha duvidas, porque são muitos claros quando afirmam: "... A revolução consistirá na eliminação da classe capitalista pela classe operaria".

Por outro lado também acreditam, os marxistas, que a catástrofe podera chegar pela crise economica que subverterá o capitalismo, e com ele, o suicidio do regimen capitalista pela auto-destruição.

Marx dizia: "... A força é a parteira de toda nova sociedade. É o lado mau das coisas que produz o movimento, é ele que faz a historia pela luta de elementos contrários."

Parle destes principios a decadencia marxista, porque é claro, se poderá haver auto-destruição é forçoso reconhecer que antes poderá também haver auto-defeza e foi o que o regimen capitalista empregou desmentindo as proprias teorias marxistas.

Não devemos nos impressionar sobre os multimilionarios norte-americanos, devemos verificar que realmente existem homens mais ricos do que nunca, mais ha também mais homens ricos do que nunca. Outra consideração muito importante, que vem desmentir a errada doutrina marxista, é aquela que, hoje existem muitos operarios que são donos de propriedades, porque convenhamos, o problema social evolue constantemente, hoje não vivem os operarios em escravidão, ou completo abandono como viviam nos tempos das ideias marxistas.

Seria roubar demasiado tempo do leitor, inumerando aqui, a nesa maravilhosa legislação social, talvez a melhor em todo mundo, e isto nada mais é, senão as justas reivindicações sociais dos operarios conseguidas através de sabias leis que lhes outorgou a época que vivemos.

Marx nem os comunistas poderiam imaginar que aos operários, além de inumeros beneficios como casa, assistência médica, repouso remunerado etc. etc., lhes concedesse como concede agora o governo, interesse nos lucros das empresas particulares, e o que é isso um ato de legitima conquista social e ao mesmo tempo a auto-defeza dos regimes capitalistas que ao envez do suicidio pela auto-destruição, procura de todas as formas estabelecer o justo equilibrio entre o capital e o trabalho, coisa que Marx não podia admitir em suas doutrinas.

Não devemos esquecer que esteve sempre vigilante o cristianismo, parece a nós que Marx não levou em consideração esta grande força moral que lidera a Igreja Católica.

Em 1832, isto é, antes do "Mani-

BRONQUITE ASMÁTICA

Durma bem a noite toda

Aqui está um remédio caseiro e econômico que lhe dará alívio rápido da tosse e da bronquite asmática, proporcionando um sono reparador a noite toda.

Nada mais garantido no mundo do que **Parmint** — tomado duas ou três vezes ao dia — para combater a asma sufocante e a tosse rebelde da bronquite. Compre hoje mesmo um vidro de **Parmint** nas boas farmácias. Confie em **Parmint** que lhe proporcionará alívio seguro e rápido desse esforço asfíctico para respirar.

P-19

festos do Partido Comunista" (1878) e do "Capital" de Marx (1867), um professor católico de Coux, em seu livro "Ensaio de Economia Política" escrevia: "O Catolicismo encerra em suas consequências praticas o mais admiravel sistema de economia social que jamais foi dado ao mundo".

Nesta mesma época, apareceram também, as doutrinas e escolas socialistas cristãs com um programa definido nos ensinamentos da religião as soluções dos problemas economicos e a reconstituição da sociedade.

Fica esclarecido que o problema social do operariado, nunca esteve relagado a sua propria sorte, não só a Igreja Católica que foi a pioneira, como também os socialistas classicos o estudaram e admitiram como uma necessidade natural á propria evolução da sociedade.

Nunca se justificou o pessimismo revolucionario de Marx, da luta pela força entre o capital e o trabalho, como consequencia de logica marxista, da absorção, de um pelo outro.

O que faltou a Marx, e o que falta aos comunistas, foi a falta de visão da natural evolução da sociedade como fato historico tantas vezes comprovado, sem a tão necessaria revolução que pregavam.

É preciso admitir que o regime capitalista como principal interessado, não podia assistir de braços cruzados a sua propria destruição. O capitalismo socializou-se como unico imperativo de sua propria sobrevivencia, e, não poderia deixar de assim proceder para evoluir com o proprio mundo material que ele cria, este fenomeno social-economico não previu Marx e não acreditam os comunistas de hoje embora a realidade nos mostre a olho nu.

Conclue na 4a. pag.



ACEITA?

Quando alguém, tal como o senhor, da illustração acima, oferece-lhe, em amável gesto, um copo de excelente aperitivo KNOT, lembre-se V. S. de acrescentar, ao agradecer a gentileza: **ESTE É TAMBÉM O MEU APERITIVO PREDILETO!**

TOME KNOT

Um produto da KNOT S.A. IND. COM. E SERVIDOS - ITAJAI

Informações uteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5

Diretor: RUBENS A. RAMOS
Proprietário e Dir.-Gerente: SIDNEI NOCETI

Diretor de Redação: GUSTAVO NEVES
Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMARQUE
Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA

Representante: A. S. LARA
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
RAUL CASAMAYOR
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar

Tel.: 2-9873 — São Paulo
ASSINATURAS

Na Capital
Ano Cr\$ 90,00
Semestre Cr\$ 45,00
Trimestre Cr\$ 25,00
Mês Cr\$ 9,00
Número avulso .. Cr\$ 0,50

No Interior
Ano Cr\$ 100,00
Semestre Cr\$ 80,00
Trimestre Cr\$ 35,00
Número avulso .. Cr\$ 0,60

Anúncios mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Viação Aérea

Horário

Segunda-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
PANAIR — 10,40 — Norte
VARIG — 10,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
CRUZEIRO DO SUL — 13,55

Norte
Terça-feira
"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
PANAIR — 10,40 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 12,00

Norte
VARIG — 12,30 — Sul
PANAIR — 14,05 — Sul
Quarta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
PANAIR — 10,40 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 11,00

Norte
VARIG — 11,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
Quinta-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
PANAIR — 10,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
VARIG — 12,30 — Sul
CRUZEIRO DO SUL — 13,55

Norte
CRUZEIRO DO SUL — 15,30 — Sul
Sexta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
CRUZEIRO DO SUL — 7,20

Norte
PANAIR — 10,40 — Norte
VARIG — 11,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
Sábado

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
VARIG — 12,30 — Sul
CRUZEIRO DO SUL — 13,55

Norte
PANAIR — 10,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
Domingo

PANAIR — 10,40 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — PANAIR — 14,05 — Sul

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

TERÇA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

QUARTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.

QUINTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
Empresa Sul Oeste Ltda — Xaçapé — 6 horas.

SEXTA-FEIRA

Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

SABADO

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 14 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Nova Trento — 9,30 horas.
Expresso Glória — Laguna — 7 1/2 horas.

DOMINGO

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr. CLARNO G. GALLETTI
ADVOGADO
Crime e civil
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios

Escritório e Residência
Rua Tiradentes 42.
FONE -- 1468

Vida SOCIAL

Aniversários:

Dr. Artur Costa Filho

Faz anos, hoje, o nosso prezado conterrâneo dr. Artur Costa Filho, proecto advogado na Capital da República.

O ilustre natalicente que, em nosso Estado, no governo Nerêu Ramos, exerceu as altas funções de Secretário da Viação e Obras Públicas, se impõe à admiração dos catarinenses por sua incomum distinção e por sua tenaz operosidade.

Os que lhe reverenciam a conduta, amigos numerosos, o homenagearão, hoje, pelo transcurso de tão auspiciosa efeméride. O "O Estado" lhe envia cordial abraço com os melhores votos de felicidades.

Sr. Jaime Mendes

Vê passar, nesta data, seu aniversário natalício, em Rio do Sul, onde, com proficiência exerce as elevadas funções de Fiscal da Fazenda Estadual, o nosso prezado amigo Jaime Mendes.

O natalicente que, por muitos anos residiu nesta capital, fez aqui sólidas e multiplas relações de amizade que lhe admiram as qualidades. As numerosas e significativas homenagens que, sem duvida, daqui lhe serão tributadas, o "O Estado" soma prazerosamente as suas.

Srta. Terezinha Gama Salles

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da gentil e graciosa senhora Terezinha Gama Salles, dileta filha do sr. desembargador Urbano Müller Salles e de sua digna esposa d. Maria Emilia Gama Salles.

Fino adorno da nossa sociedade, onde conta com muitas amiguinhas e admiradoras, nesta auspiciosa data, certamente, será alvo de tôdas as manifestações de simpatia com que se costumam assinalar semelhantes registros.

Compartilhando dessa justificada alegria, os que labutam em "O Estado" formulam a Terezinha os melhores votos de felicidades.

Menino Geraldo Silveira

Em o meio do regozijo de seus pais — dr. Manoel Pedro da Silveira e exma. sra. d. Olga Araujo Silveira e de seus inumeros amiguinhos, vê transcorrer, nesta data, mais um aniversário, o interessante garoto Geraldo.

Geraldo oferecerá áqueles que forem à residência de seus pais, uma farta mesa de doces e refrigerantes, grato à auspiciosa data.

Fazem anos, hoje:

— a sra. d. Maria da Glória Medeiros Dutra, digna consorte do sr. Heitor Dutra.

— a sra. d. Capitulina de Sousa Serratine, digna esposa do sr. Cleóbullo Serratine, Inspetor Geral em São Paulo da Companhia Sudan.

— o sr. Eugênio F. da Silveira, 1º Sargento da Polícia Militar e musicista.

— a srta. Lia Lopes Viana, filha do sr. Rui Viana, categorizado funcionário dos Correios e Telégrafos.

— a encantadora Vânia-Maria, filha do sr. Heitor Ferrari, Engenheiro do Serviço do Patrimônio da União.

Viajantes:

Sr. Jairo Ramos

Procedente de Lajes, onde, com proficiência e desvelada dedicação, exerce o alto cargo de Diretor do Expediente e Pessoal da Prefeitura daquele Município, está entre nós o nosso prezado conterrâneo sr. Jairo Ramos.

O ilustre visitante que é influente político pessadista na região serrana, e muito relacionado, tem sido alvo de multiplas manifestações de seus amigos residentes nesta Capital.

Cumprimentamo-lo efusivamente, e lhe formulamos votos de boas vindas.

Jéca Tatú e o recenseamento

Dalmiro Caldeira

Conta Monteiro Lobato, em "Urupês", que no início da Presidência Hermes (1910) cogitou o governo da realização de um recenseamento "esquecido a Offenbach", tendo o caboclo recebido a notícia ostensivamente desconfiado. Jéca "bremeu e entrou a casar em massa" — acrescenta Lobato — pois aquilo "haverá de ser recrutamento e os casados, na voz corrente, escapavam à reduda"...

Quarenta anos são passados, dois recenseamentos já foram levados a efeito (1920 e 1940), e estamos às vésperas de um novo censo demográfico. Qual será a reação do sertanejo, agora, em face do plano censitário de 1950? Como receberá Jéca de hoje os agentes recenseadores? Terá ele evoluído o suficiente para não ver mais o espantinho do recrutamento em tudo quanto é ação administrativa?

Eis uma questão importante entre as muitas que parecem desafiar o êxito da próxima operação censitária.

Ao que julgamos, o "Jecatutuzia" não mudou muito nestas quatro décadas, ou pelo menos não mudou tanto que essa problema de ordem psicológica esteja sensivelmente afastado. Sabemos que só muito lentamente e com intermitências consegue apagar-se da mente coletiva um raciocínio de forma, uma "opinião de comunidade". É certo que a alfabetização nacional, de 1910 a esta parte, acusa um índice expressivo: que a inter-comunicação no Brasil de Hermes está longe de comparar-se com o já avançado intercâmbio econômico e cultural que se observa no Brasil de Dutra. Mas... o território é imenso, os insulados sociais ainda se contam aos milhares, os iletrados continuam a formar a maioria e — no caso, o pior — os vícios da imaginativa popular são renitentes. Acresce, ainda, por mal dos pecados, que o último recenseamento se processou em plena guerra mundial...

Urge, pois, arremetam-se todos os brasileiros esclarecidos, quantos, melhor avisados, queiram participar da cruzada patriótica desenvolvida no sentido de fazer ver ao "piraquara soturno" que "recenseamento" e "recrutamento" nada têm em comum.

Henriette Morineau e os Artistas Unidos

MARIO FREYESLEBEN

(Continuação do numero anterior)

"Henriette Morineau que, no sector artistico nacional, está perfazendo uma brilhante trajetória, é francesa, tendo nascido na cidade de Niort próxima a Bordeus. Ainda criança, com seu talento por se revelar, Henriette mostrou desde logo inclinada e fascinada pela vida teatral, em pleno apogeu em Paris, terra das luzes e das essências vaporosas famosa em todo o mundo. O palco á atraía de maneira irresistível e seus progenitores, notando a vocação da filhinha, resolveram matriculá-la na "Académie Française D'Arte Dramatique, com cursos especializados. Sempre empolgada pela arte de representar, Henriette já com 16 primaveras floridas se revelera uma atriz de reais predicados e com um promissor futuro representando em espetáculos organizados pelo Grande trágico. Concluindo seus cursos com invulgar progresso, em 1929, Albert Lambert recebia seu, tão ambicionado diploma, o supremo "elixir" de sua existencia, pelo qual tanto batalhara, indiferente aos costumeiros desahimos surgidos na vida de um artista. Henriette estava fadada a dominar as multidões através de suas magestosas atuações; seu grande poder de memória (lembrem-se que ela trabalhava sem ponto), a precisão e a segurança com que age em cena, tornaram-na em pouco tempo, digna das simpatias do publico francês, seu nome admirado de norte a sul do país de Jean Paul Sartre. Não se envaidecendo com os louros da glória, Henriette Morineau aperfeiçoou mais e mais sua já abalizada técnica teatral, empolgando as platéias da velha Europa.

Mme. Henriette Morineau viajou para o Brasil, onde obteve mais um consagrador sucesso, dirigindo seus atuais artistas, inclusive sua propria filha, senhorinha Antoniette Morineau, uma atriz de méritos excepcionais, cujo nome está se impondo no cenário teatral brasileiro. Em nosso país, Mme. Henriette Morineau pelos seus serviços prestados a pátria, foi agraciada pelo Governo brasileiro, com a maior condecoração nacional, ou seja, a ambicionada Ordem do Cruzeiro do Sul, a unica a ser concedida a uma atriz, fato este que vem honrar e dignificar seu nome.

Estes são alguns dados da carreira

de Mme. Henriette Morineau, em uma rápida e mal traçada "enquete" do reporter.

MME. HENRIETTE MORINEAU FALA À REPORTAGEM

O reporter, no desejo de servir ao interesse dos leitores, procurou Mme. Henriette Morineau no Hotel La Porta, paesrando alguns minutos com a gentil atriz que ora nos honra com sua visita. Inquerida pelo reporter, Henriette respondeu inicialmente:

Minha impressão das platéias brasileira é a melhor possível, tendo sido sempre aplaudida em todas as capitais do país. E continuando: "Meus espetáculos primam pela realidade, com grande aceitação do publico que a eles assiste.

Quantas figuras integram os Artistas Unidos, foi a pergunta seguinte.

— "Os que acompanham a companhia são vinte figuras, porém apenas quatorze representam. São eles: Margarida Rey, Dinoré Pera, Renee Bell, Antoniette Morineau, Célia Verbena, Marina Pera, Manoel Pera, Jacy Campos, Dari Reis, João Ceschiatti e Gilberto Martinho.

E para finalizar a breve entrevista, arriscamos mais uma pergunta:

Qual sua impressão sobre esta capital?

"Sempre amavel, Mme. Henriette Morineau respondeu:

"Muito embora não tenha tido o ensejo em conhecê-la, de todo, ela se me afigura pródiga em beleza naturais. Estou gostando imensamente de Florianópolis, terra que enobrece sobremodo este Brasil grandioso e querido.

Terminada a nossa missão, despedimo-nos de Mme. Henriette Morineau, sua encantadora filha e da atriz Margarida Rey, figura amavel e educada, solicitando desculpas por nosso indiscreção, já que fomos procurá-las na hora do lance. Desejamos a consagrada atriz, bem como aos Artistas Unidos, nossos modestos votos de felicidades nesta visita a capital catarinense.

TEATRO

«O casaco encantado»

por Sálvio de Oliveira

As crianças do Brasil já têm o seu teatro. Com a peça "O CASACO ENCANTADO", de autoria de Lúcia Benedetti, está lançada a pedra fundamental deste grande monumento de cultura.

Monumento que se torna urgente ser continuado, erigido o mais depressa possível, para que as futuras gerações não sintam o desencanto dos jovens de hoje, aos quais o bom teatro, ao lhes chegar tardia e parcamente, torna-se-lhes difícil de assimilação e, consequentemente, não passa a constituir uma necessidade vital, porém mero divertimento.

Outra é, porém, a missão do teatro, qual a de transmitir uma mensagem de vida, chamando a atenção do espectador para os fatos cotidianos, à nossa vista vulgares e por isso mesmo deixados sem solução, quando estão a reclamar algo que não seja a indiferença. E o teatro nos leva a pensar melhor no problema e, quando não nos indica a solução exata, dá-nos, pelo menos, a expressão real daquilo que, por ser cotidiano, foge ao nosso interesse.

E' inegável o seu valor educativo; inegável, pois, a necessidade do teatro para crianças.

A educação não tem limites no tempo e no espaço, sempre a renovar-se, não pode estagnar em métodos e processos préestabelecidos, mas se condiciona à própria vida, é eterna ânsia de adaptação às situações sempre diferentes que se nos apresentam.

A injustiça de negar às crianças todos os meios ao seu alcance, para uma formação integral não deve persistir. Daí o nosso aplauso ao teatro para crianças, um desses meios, aliás, de enorme expressão. Mme. Henriette Morineau, como já tivemos oportunidade de falar, uma vida toda dedicada ao teatro, áquele por nós conceituado, sentiu os anseios das crianças do Brasil, e criou o "seu teatro", mais uma dádiva sua ao país que já é seu.

Lúcia Benedetti escreveu "O CASACO ENCANTADO", verdadeira obra didática, pois que reúne duas qualidades pedagógicas indispensáveis: interesse e vocabulário adequado. Em três atos, consegue que o seu "publiquinho", olhos fixos no palco, ria e se emocione, numa demonstração de compreensão do texto. E, misturado com esse "publiquinho", quanta gente grande se delicia com os personagens, numa volta ao passado!

A interpretação de "CASACO ENCANTADO", em nossa Capital, na matinê de domingo último, esteve a cargo do seguinte elenco: Bruxa — Mme. Morineau; Princesa — Dinoré Pera; Relógio — Margarida Rey; Paçem — Marília Pera; Bruxo — Manoel Pera; Rei — Jaci Campos; Ministro — Gilberto Martinho; Alfaiates — Dary Reis e João Ceschiatti (o Sapo, também), Renée Bell — Vovozinha.

Todos tiveram perfeito desempenho.

Mme. Morineau, fugindo do trágico papel de Ester Coq (Frenesi) da véspera, dá-nos uma Bruxa estupenda em comicidade... e, paradoxalmente, muito humana. Manoel Pera, admirável e bem convincente; Renée Bell, arranhou uma porção de netinhos, uma vovozinha

encantadora; Dary Reis compôs um tipo engraçadíssimo no estovado e preguiçoso "Alfaiate José"; a "Princesa" Dinoré Pera, com música na voz; o "Rei" Jacy Campos, era bem um rei de histórias da carochinha; e o "Relógio", graciosíssima criação de Margarida Rey, o "Sapo" de João Ceschiatti, e o enfatuado "Ministro", de Gilberto Martinho, e o pequeno "Paçem", todos merecem comentários especiais, porque foram, realmente, figuras fugidas de um livro que lemos quando meninos!

Fpolis., 12-10-49.

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

CINE-DIARIO

RITZ — às 5 e 7,30 horas.

ROXY — às 7,45 horas.

EROL FLYNN — Ida LUPINO — Eleanor PARKER — Gig YOUNG. QUERO-TE JUNTO A MIM

Censura LIVRE

No Programa: A Marcha da Vida 253 — Nac. — Noticiário Universal — Jornal.

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20.

"LIVRE, — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

RITZ — Sabado — RICHARD MONTALBAN

O "astro" de Festa Brava — em PEPITA JIMENEZ

COM: Rosita DIAZ. TEATRO A. DE CARVALO

A's 8,30 horas

6ª E ULTIMA RECITA DE ASSINATURA

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam:

HENRIETTE MORINEAU

COM: Manoel PERA

na tragédia escrita ha mais de .. 2.300 anos:

M E D E I A

2 atos de EURIPEDES.

Adaptação livre de Robinson JEFFERS.

Tradução de Genolino AMADO.

Preços: Cads. numers. Cr\$ 25,00

Locais, avulsas 20,00

Camarotes 125,00



ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L.

ALVES

Encarrega-se, mediante comissão, da compra e venda de imóveis.

Rua Deodoro, 25.

A decadência marxista

Conclusão

A legislação social do presente que vivemos é sobretudo a prova mais admirável das reivindicações das massas sem a necessidade do emprego da força, ou da violência, surgiu como causa natural da própria evolução humana e dos direitos que todos temos perante a sociedade.

Qualquer revolução de força que empregamos como querem os comunistas é prejudicial às nossas próprias conquistas, isto porque, as agitações ferem profundamente as economias dos povos empobrecendo-os, e, num mundo pobre e miserável só conseguiremos as migalhas que sobraram da nossa imprevidente ignorância.

No mundo que vivemos não se justificam mais as ideias comunistas, o avanço do socialismo prova esta verdade. Por isso a presença comunista é um perigo permanente não só para nossas instituições sociais, como também para nossos próprios lares. Mais porque? perguntarão os menos avisados, nós responderemos então: a evolução social dos povos é uma consequência lógica da lenta, porém segura evolução da humanidade em relação às suas funções, quer mores quer materiais de sua sobrevivência. Desde que o homem usou a força da inteligência, deu personificação à razão, criando em torno de si um arcabouço de segurança que as forças das armas jamais destruirão.

Em face disto, estão os comunistas encuralados na estreita visão de suas próprias decepções sociais tornando-se perigosos como as feras açoitadas pelos próprios caçadores.

Se mostramos a impraticabilidade das ideias comunistas dentro do ângulo social-econômico, que era a razão de sua própria existência, não se justificam a permanência de tais ideias no mundo que vivemos, mesmo que elas digam evoluir na mentirosa doutrina

de paz e nacionalismo, porque sabemos bem, atrás da pele de cordeiros se escondem os verdadeiros lobos do anarquismo mundial para destruir as Democracias que lhes dão abrigo.

Nosso propósito de hoje, escrevendo sobre a decadência marxista, não tem a vaidade de ser obra perfeita de jornalismo, nem conter as belezas da terminologia vernacular, escrevemos modestamente, sinceramente para que nos compreendam os operários brasileiros, a quem endereçamos este artigo.

Depois de lerem e meditarem bem, não de concluir: que o muito que conseguiram, não é o tudo que merecem, mais é a prova indiscutível do caminho certo de tudo conseguirem.

Só a paz, a tranquilidade, a ordem, a disciplina e o trabalho eficiente são as estradas seguras pelos quais chegarão coesos ao objetivo visado das reais e justas conquistas sociais.

Tende pois calma e raciocínio nas vossas aspirações, olhai a semente do cedro que na terra germina, com a lentidão perfeita que a Natureza impõe, no entanto, da sua árvore frondosa tens a sombra bemfazeja e do seu tronco, a madeira que cria o trabalho da tua própria subsistência.

Se, nunca esqueceres isto, operários do Brasil, temos certeza que construireis lentamente, porém segura e firme a tua própria felicidade, e, foi por isso e para isso que Deus te deu o mundo em que vivemos.

Renegues pois o comunismo em tua legítima defeza só assim teras honrado a tua consciência cristã e brasileira, não te esqueças que és a alavanca do progresso fonte inesgotável de riquezas onde repousam as razões de tuas justas aspirações sociais.

Se assim fizeres a Patria te será sempre grata.

GANHE DINHEIRO COMPRANDO

NA

CASA PÉRRONE

Seu tipo de calçado quase de graça

Por que não a visita para vêr?

E' realmente espantoso!

Pare, entre e compre

Rua Conselheiro Mafra n. 17

Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS

PARA

ITAJAÍ — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORARIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

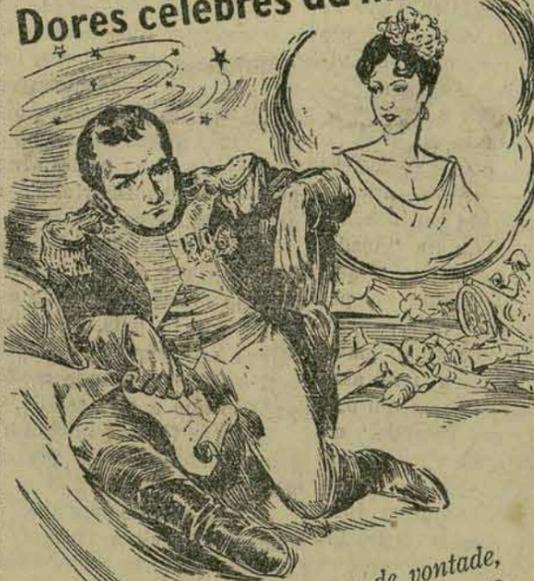
Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos trafego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

Dores célebres da historia...



Napoleão - homem de força de vontade, espírito batalhador, tinha também suas lutas íntimas que lhe davam "grandes" dores de cabeça.



Se é BAYER é bom

ASPIRINA
alivia e reanima

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros

TUBARÃO -- S. CATARINA

INDICADOR AZUL DO RIO GRANDE DO SUL

Um nome que se impõe pelos inestimáveis serviços que vem prestando durante seus 15 anos de existência ao comércio e industria

Agora também anexará informações dos Estados de Santa Catarina e Paraná

Já estamos angariando publicidade para 15ª Edição

Informações com o sr. João Pires Machado á rua Conselheiro Mafra, 156

Florianópolis

Santa Catarina

Comentário Internacional

Partibus infidelium

IV

por AL NETO

A Igreja Católica da Tchecoslováquia continua enfrentando sem vacilações o governo comunista.

Em Trnava, na Slovaquia, as autoridades eclesiásticas acabam de consagrar dois novos bispos sem dar satisfações ao governo.

De acôrdo com os novos regulamentos comunistas, a Igreja precisa pedir licença ao estado para consagrar novos bispos.

O facto de que os dirigentes católicos não tenham dado importância a tais regulamentos é uma indicação de que não estão atemorizados.

Os novos bispos são Monsenhor Ambrose Lazik, de Trnava, e Monsenhor Robert Pobozny, da Rosnova.

Trnava está a cerca de 50 quilômetros ao norte de Bráttislava, e Rosnova cerca de 60 quilômetros ao ocidente de Kosice, na Slovaquia.

Ao apontar os novos bispos, a Santa Sé deu-lhes o título de bispo "in partibus infidelium", ou seja, em terras de infiéis.

Desta fôrma, a Igreja pode sustentar o ponto de vista de que os novos bispos não necessitam da aprovação política do estado, uma vez que não estão designados para dioceses específicas.

A atitude da Igreja é digna de nota porque precisamente agora lacha-se no Parlamento tcheco o projeto da Lei Religiosa, cujo objetivo é colocar as autoridades eclesiásticas debaixo do controle mais absoluto do estado.

Ao consagrar dois bispos sem permissão do governo, a Igreja expõe-se a represálias.

Em realidade, o Vaticano está adotando na Tchecoslováquia uma atitude similar á que a Igreja adotou nos tempos das invasões teutônicas.

Desde aquelas épocas, de vez em quando a Igreja indica bispos para dioceses extintas, sem referência alguma as dioceses em que realmente trabalham.

Ate o momento não se sabe que dioceses extintas corresponderão aos dois novos bispos tchecos.

Esta é a primeira vez que se consagram bispos da Tchecoslováquia desde que os comunistas tomaram conta do poder, em fevereiro do ano passado.

Com a consagração dos Monsenhores Lazik e Pobozny, o Conselho de Bispos da Tchecoslováquia fica constituído de dois arcebispos, nove bispos, dois bispos integros e um administrador apostólico.

Qualquer que seja o próximo passo do governo tcheco, não há dúvida que a luta entre os dirigente comunistas e a Igreja continuará.

"O conflito na Tchecoslováquia — comenta o jornal norte-americano WASHINGTON STAR — resulta da própria natureza do Comunismo.

"Enquanto o comunismo dominar, tratará de escravizar todas as instituições do país."

DR. FRANCISCO CAMARA NETO
Advogado

Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")

Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36

Florianópolis

PREGUIÇA E FRAQUEZA

VANADIOL

MOÇAS DESANIMADAS!

HOMENS SEM ENERGIA,

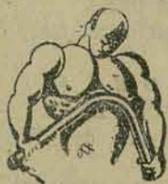
...Não é sua culpa!

É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho.

A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL

aumenta os glóbulos sanguíneos e VITALIZA o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades



Arvores frutíferas

Arvores Frutíferas enxertadas e plantas ornamentais nas melhores qualidades oferece o grande Estabelecimento de Flori e Pomicultura

H. J. Cipper.

Corupá.
Mun. de Jaraguá — Estado de Santa Catarina.
Peçam catalogo gratuitamente.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Acaba de chegar o 2º numero da

GAZETA JUVENIL

Posto de Venda Café Rio Branco

DATILOGRAFIA

Correspondência
Comercial



Confere
Diploma

DIREÇÃO:
Amélia M Pigozzi

METODO:
Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
(Esquina Albergue Noturno)

CHEGOU SUPER FLIT

5 INSETICIDAS NUM SÓ!
 SUPER FLIT é, de fato, um poderoso inseticida porque sua fórmula reúne: CLORDANA* — DDT — PIRETRO — ROTENONA — TIOCIANATOS.
 * Clordana é um inseticida específico no exterminio das baratas.

MATA INSTANTANEAMENTE NO AR!
 SUPER FLIT é um inseticida de ação fulminante que, pulverizado no ar, mata instantaneamente mosquitos, moscas, pulgas e outros insetos caseiros!

UM INSETICIDA DE AÇÃO DURADOURA!
 Aplicado sobre superficies, SUPER FLIT tem ação prolongada e duradoura, matando os insetos durante semanas depois de pulverizado.

DESTROI OVOS E LARVAS!
 Para destruir ovos e larvas depositados pelos insetos, basta aplicar SUPER FLIT nas frinchas e recantos úmidos.

ESTE OVAL É MAIS UMA GARANTIA DA QUALIDADE DE SUPER FLIT!

ESSO

Agora, as cores do famoso OVAL ESSO - azul, vermelho e branco - identificam também a lata de SUPER FLIT.

McCaes



O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE (Marca registrada)
TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Domingo próximo o sensacional choque Avai x Bocaiuva, em continuação ao certame de profissionais

O Estaçõesportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

O campeonato da cidade em numeros

JOGOS REALIZADOS: Paula Ramos 4 x Atlético 0, Avai 4 x Bocaiuva 1, Figueirense 2 x Paula Ramos 0, Avai 2 x Atlético 1, Bocaiuva 2 x Figueirense 1, Avai 3 x Paula Ramos 2, Bocaiuva 2 x Atlético 2, Avai 2 x Figueirense 0, Bocaiuva 3 x Paula Ramos 3, Figueirense 7 x Atlético 0 e Paula Ramos 4 x Atlético 1.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES: 1º lugar — Avai, com 8 pontos ganhos e 0 perdido; 2º lugar — Bocaiuva e Figueirense, com 4 pontos ganhos e 4 perdidos; 3º lugar — Paula Ramos, com 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 4º lugar — Atlético, com 1 ponto ganho e 9 perdidos.

OS ARTILHEIROS: Com 4 tentos — Bentevi (Avai), Américo (Bocaiuva) e Urubu (Figueirense). Com 3 tentos — Bráulio (Figueirense); Com 2 tentos — Bifinho e Nizeta (Avai), Nenem, Lázaro, Carione, Verzola, Caréca e Mandico (Paula Ramos) e Póvoas (Bocaiuva); Com 1 tento — Osvaldo, Paíca, Hazan e Djalma (Atlético), Saul, Tião e Bolão (Avai), Paulista (Paula Ramos), Ari e Alemão (Bocaiuva) e Gastão, Nede e Abelardo (Figueirense).

GOLEIROS VAZADOS: Hélio (Atlético) 19 vezes em 5 jogos; Ari (Bocaiuva) 10 vezes em 4 jogos; Jaime (P. Ramos) 8 vezes em 4 jogos; Luiz (Figueirense) 4 vezes em 4 jogos; Adolphinho (Avai) 4 vezes em 4 jogos; Vadico (Paula Ramos) 1 vez em 1 jogo.

JUIZES QUE FUNCIONARAM: Duarte Pedra Pires, 3 vezes; Aldo Fernandes e Benedito Campos, 2 vezes; Manoel Pereira, Manoel Tourinho, Waldemiro Melo e Newton Monguilhot, 1 vez.

Aspirantes

JOGOS REALIZADOS: Paula Ramos 3 x Atlético 1, Bocaiuva 4 x Avai 2, Figueirense 5 x Paula Ramos 2, Avai 7 x Atlético 1, Figueirense 8 x Bocaiuva 1, Paula Ramos 5 x Avai 4, Atlético 3 x Bocaiuva 2, Figueirense 4 x Avai 1, Paula Ramos 4 x Bocaiuva 0, Figueirense 5 x Atlético 3, Paula Ramos 4 x Atlético 4.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES: 1º lugar — Figueirense, com 8 pontos ganhos e 0 perdido; 2º lugar — Paula Ramos, com 7 pontos ganhos e 3 perdidos; 3º lugar — Bocaiuva e Avai, com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 4º lugar — Atlético, com 3 pontos ganhos e 7 perdidos.

OS ARTILHEIROS: Com 7 tentos — Meirelles (Figueirense); Com 6 tentos — Lócio (Figueirense); Com 5 tentos — Alencar (Atlético); Com 4 tentos — Paulista (Paula Ramos); Com 3 tentos — Airlon (Figueirense), Augusto, Bolão e Paulinho (Avai) e Damiani (Bocaiuva); Com 2 tentos — Agapito, Walmor III e Irassú (Atlético), Poli (Avai), Rui, Orman e Perrone (Figueirense), Quidinho, Párdal, Falcão, Careca e Anselmo (Paula Ramos); Com 1 tento — Osvaldo (Atlético), Baiano, Madalena, Areão e Nauro (Bocaiuva), Cardoso, Naudó e Duda (Avai), Cariço, Iamar, Dinarte e Astro (Paula Ramos).

GOLEIROS VAZADOS: Lelo (Avai) 14 vezes; Oscar (Atlético) 14 vezes; S. Thiago (Bocaiuva) 9 vezes; Kalil (Bocaiuva) 8 vezes; Mesquita (Atlético) 7 vezes; Mafra (Figueirense) 7 vezes; Zizinho, (Paula Ramos) 6 vezes; J. Cristo (Paula Ramos) 4 vezes; Falcão (Paula Ramos) 3 vezes; Dinarte (Paula Ramos) 1 vez.

JUIZES QUE FUNCIONARAM: Acary Margarida 4 vezes; Duarte P. Pires 2 vezes; Waldemiro Melo, Antônio Pereira e Oliveira Neto, Manoel Tourinho, Aldo Fernandes e Otilio Alves, 1 vez.

Amadores

JOGOS REALIZADOS: Ipiranga 4 x Lira 1, Guarani 1 x Olímpico 0, Lira 5 x Olímpico 3, Guarani 5 x Ipiranga 0, Olímpico 2 x Ipiranga 1, Guarani 3 x Lira 3, Ipiranga 2 x Lira 1, Olímpico 4 x Guarani 2, Lira 1 x Olímpico 1 e Ipiranga 0 x Guarani 0.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES: 1º lugar — Guarani, com 6 pontos ganhos e 4 perdidos; 2º lugar — Ipiranga e Olímpico, com 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 3º lugar — Lira, com 4 pontos ganhos e 6 perdidos.

OS ARTILHEIROS: Com 4 tentos — Toinho (Guarani); Com 3 tentos — Boy e Neri (Olímpico), Laudares (Lira) e Orlando (Guarani); Com 2 tentos — Zilinho e Maneca

(Ipiranga), Bodinho (Guarani); Paulinho, Denizarte, Valter e Juliinho (Lira) e Motorzinho (Olímpico); Com 1 tento — Sadi e Jaime (Olímpico), Vitor, e Moacir (Guarani), Gilinho, Rodrigues e Flávio (Ipiranga).

GOLEIROS VAZADOS: — Santana (Olímpico) 10 vezes; Galo (Lira), 9 vezes; Ernani (Guarani) 7 vezes; Alexandre (Ipiranga) 5 vezes; Silvio (Ipiranga) 4 vezes; Knol (Lira) 4 vezes; Abreu e Isaias (Guarani) 0.

JUIZES QUE FUNCIONARAM: Acary Margarida 4 vezes; João Balista Berreta Junior e Otilio Alves, 2 vezes; Dulcídio Silveira e Norberto Rodrigues, 1 vez.

Aspirantes

JOGOS REALIZADOS: Ipiranga w x Lira 0, Olímpico 5 x Guarani 4, Olímpico 7 x Lira 3, Guarani 3 x Ipiranga 2, Olímpico 2 x Ipiranga 1, Lira 4 x Guarani 2, Lira 1 x Ipiranga 1, Guarani 4 x Olímpico 0, Olímpico 2 x Lira 1 e Ipiranga 5 x Guarani 4.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES: 1º lugar — Olímpico, com 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 2º lugar — Ipiranga, com 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 3º lugar — Guarani, com 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 4º lugar — Lira, com 3 pontos ganhos e 7 perdidos.

Hoje no passado

13 DE OUTUBRO

A data de hoje recorda-nos que: — em 1711 Antônio de Albuquerque, então Governador de Minas Gerais, em marcha com destino ao Rio, recebeu a notícia de terem os franceses se apossado da cidade;

— em 1822, alguns pontos fortificados da Ilha de Itaparica foram reconhecidos por uma esquadilha portuguesa;

— em 1832, o General Labatut, no acampamento de Correntino, recebeu a rendição do Coronel Joaquim Pinto Madeira, com 1.500 insurgentes. Este, apesar dos termos da rendição, pululou por prisões e sendo reclamados pelos inimigos políticos do Ceará, foi condenado a morte e executado em Vila do Crato a 28 de novembro de 1834;

— em 1869, chegou a São Estanisláu, com o grosso do Exército Brasileiro, o Marechal Conde d'Eu, em operações de guerra contra o ditador do Paraguai;

— em 1943, a Itália declarou guerra a Alemanha;

— em 1944, faleceu em Florianópolis o General de Brigada reformado Otávio Valgas Neves, nascido em São José, neste Estado, em 11 de setembro de 1874. Foi um brilhante Oficial do Exército e comandou os 13º e 14º B. C., de Joinville e Florianópolis, respectivamente.

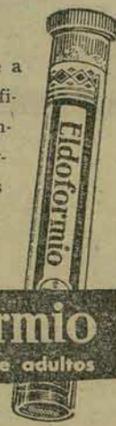


O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem

Eldoformio
para crianças e adultos

Si é BAYER é bom



Inter-Continental 1

Medidor de luz e de força

da Aron Electricity Meter Ltd. de Londres
Representantes para todo o Brasil: GEOMINA LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 435 — RIO DE JANEIRO
Preços especiais para grandes encomendas e para revendedores.

O nosso «Pacaembú»

Há alguns séculos, contruiu-se, em Florianópolis, um campo para partidas de futebol. Bem. Exatamente há alguns séculos, mais nenhum prego foi colocado nesse campo de futebol.

A cabine «RESERVADA À IMPRENSA» é uma obra-prima da avacalhagem mais deliciosa que já se conhece! A Rádio Guarujá que o diga. Em dias chuvosos, os locutores da «mais popular» são obrigados a carregar consigo um verdadeiro equipamento contra o mau tempo: capotes impermeáveis, guarda-chuvas, oleados para proteger o transmissor, etc. Mesmo assim, com todas essas precauções, o Açu Cabral Teixeira, já tem «pegado» alguns defluxos bastante copiosos.

Tem-se a impressão — diante da miséria circundante — que a F. C. D., há muitos anos, não realiza uma única partida de futebol! Talvez por isso, não arrecade ela, um único tostão! Daí as ruínas do nosso esádio.

Nós que apenas frequentamos o futebol de Florianópolis — e que pagamos os nossas entradas —, não sabemos ao certo, a quem está entregue o cultivo daquelas ruínas a que chamamos, com alguma empáfia baírrista, de «Estádio da Liga». E por isso, o que pretendemos com esta crônica elegiaca, é erguer a ponta da capa misteriosa a ver se descobrimos o anônimo fantasma, ou pelo menos, a razão do mistério...

Aquele campo dentro da cidade; de fácil acesso, é mais uma virtude da ilha que a ineptia humana está corrompendo. Aquela praça de esportes, que nós não sabemos ao certo — repelimos — a quem está entregue a sua direção e cuidados, mais parece um lobrego paúl onde, daqui a alguns dias, ao invés de futebol, se praticará, com êxito, a caça ao marreco.

Olhando-se-lhe com atenções apaixonadas e um pouco clínicas (é claro!), percebe-se — como na Roma dissoluta dos Cesares, vestígios duma remota grandeza. Lá ainda estão, de paredes heroicamente erguidas, — iguais as do famoso Coliseu respingado do sangue dos cristãos sacrificados —, as prosaicas ruínas encardidas das arquibancadas que foram confortáveis e por onde rebôou o frenezil elegante duma «torcida, frenética que passou. Correndo-se-lhe o olhar mesmo desavisado, nota-se-lhe a periódica ausência da capinação periódica...

As instalações sanitárias... (é melhor não falarmos nelas...)

Outro espetáculo que só o desleixo é capaz de empregar, é o varal de roupas íntimas que se não fatiga de se exibir lá nas bandas da casa do «zelador» do campo. Aquele varalzinho, oscilante e estoico, parece haver inspirado Orestes Barbosa para dizer-nos aquela cantiga romântica «dos nossos trapos comuns dependurados, qual bandeiras dum estranho festival». Aquelas roupas íntimas, devem ser secadas em dias de treinos, não, em dias de jogos.

Podíamos falar ainda, dos vestiários — escuríssimos, desconfortantes, quasi hostis. Podíamos falar, também, daquela amável pontezinha, pôde há trinta anos, e que apenas se lança sobre um córrego sem pretensões nenhuma.

O aspeto pais, do «nosso estádio», não pode ser mais triste. Tem-se a impressão, em meio a sua miséria aparatosa, de que a própria energia vai apodrecendo!...

Diante das suas ruínas tão bem amanhadas, a comoção da alma humana vê desenhado o horrível quadro do desentusiasmo dos homens empanturrados de inercia criminosa. Olhando-se aqueles tijolos descarnados, aquele limo verdinho colorindo muros, aquelas goteiras impertinentes, aquela ausência de telhas ou de zinco, aquela fatura de mato, aquele varalzinho de roupas convalescentes balançando-se melancolicamente como estandartes de fortins rendidos — nós outros pensamos estar no pátio desmantelado duma praça de guerra vencida.

ó! comove, sim!...

Ah! nossos admiráveis arquitetos de ruínas vistosas, cuidado porque a posteridade florianopolitana é capaz de surgir meio amuada!... Cuidado fazedores dessas desarmonias desconfortantes, as gerações novas que vêm vindo, talvez vos julgarão mal! E amargamente — à maneira dum sarcástico Voltaire, — os jovens que contaram com a cossa capacidade tão apregoadá, vos perguntarão «se não sentis dentro em vós, o grande vácuo desconsoado e triste, que é a demorada punição devoradora dos inertes e dos nulos!» Cuidado, amigos.

Zuri Cunha.

AGRADECIMENTO

João Kuehne e família, Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz e família e Oswaldo Leite da Silva e família, respectivamente, genros, nora e netos de

LUIZ KUEHNE

falecido a 10 do corrente, com a idade de 62 anos, vêm, pelo presente, externar seu profundo reconhecimento aos ilustres e caridosos facultativos snrs. d'rs. Agripa de Castro Faria, Alfredo Chereni e Percy Borhá, pelos cuidados dispensados ao extinto, durante vários anos, agradecimento extensivo às dedicadas e piedosas Irmãs da Divina Providência, enfermeiras e demais funcionários dos Hospital Colônia Sant'Ana. Agradecem, também, de coração ao Revmo. Ulrich Schliemann as palavras de conforto proferidas no sepultamento, bem como as inúmeras manifestações de pesar recebidas.



**RADIOTERAPIA
RAIOS X**

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

Dr. Alvaro de Carvalho
Doenças de Crianças
Consultório: Rua Tenente Silveira, 29
Horário de consultas: 9 às 11 hs.
Sábados: 14 às 17 hs.

Dr. Milton Simone Pereira
Clínica Cirúrgica
Molestias de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dos Serviços dos Professores Benedito Montenegro e Piragibe Nogueira (São Paulo)
Consultas: Das 14 às 17 horas
Rua Fernando Machado, 10

DR. LINS NEVES
Diretor da Maternidade e médico do Hospital de Caridade
CLÍNICA DE SENHORAS — CIRURGIA PARTOS
Diagnóstico, controle e tratamento especializado da gravidez. Distúrbios da adolescência e da menopausa. Perturbações menstruais, inflamações e tumores do aparelho genital feminino.
Operações do útero, ovários, trompas, apendice, hérnias, varizes, etc.
Cirurgia plástica do perineo (ruínas)
ASSISTÊNCIA AO PARTO E OPERAÇÕES OBSTÉTRICAS
Doenças glandulares, tireoide, ovários, hipopise, etc.)
Distúrbios nervosos — Esterilidade — Regimes.
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel. 1.461
Resid. R. 7 de Setembro — Edif. Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. NEWTON d'AVILA
Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia
Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone 1.307
Consultas: Às 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante
Residência: Rua Vidal Ramos n. 65 — Telefone 1.422.

Dr. Mário Wendhausen
Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Rua João Pinto, 18
Telef. M. 769
Consulta das 4 às 6 horas
Residência: Felipe Schmidt n. 18.
Telef. 818

Dr. Paulo Fontes
Clínico e operador
Consultório: Rua Vitor Meireles, 26.
Telefone: 1.405
Consultas das 10 às 12 e das 14 às 16 hrs. Residência: Rua Blumenau, 22. — Telefone: 1.620

Dr. Guerreiro da Fonseca
Especialista
Médico — Efetivo do Hospital de Caridade
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Tratamento e Operações
Residência: Felipe Schmidt, 99
Telefone: 1.560
Consultas: Pela manhã no Hospital A tarde: Rua Visconde de Ouro Preto n. 2.
Horário: Das 14 às 17 horas.

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO
Médico e parteiro
Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade
Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos
Doenças da tireoide e demais glândulas internas
Clínica e cirurgia de senhoras — Partos
RADIOTERAPIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

HORARIO DE CONSULTAS: —
Diariamente das 15 às 19 horas.
CONSULTÓRIO:
Rua Vitor Meireles n. 18
Fone manual 1.702
RESIDÊNCIA:
Avenida Trompowski 62
Fone manual 766

Dr. Roldão Consani
CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente por vários anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Corrêa Neto
Cirurgia do estômago e vias circulares, intestinos delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraíso). Telef. 1.598
Residência: Rua Esteves Junior, 170; Telef. M. 764

Dr. M. S. Cavalcanti
Clínica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha Maranhão, 10
Telefone M. 732

DR. A. SANTAELA
(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal
Ex-interno de Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS NERVOSAS
Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 3.
Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 70.
Das 15 às 18 horas
Telefone: 1.208.
Residência — 1.305.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de cargas do porto de

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes
Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (Enl. teleg. MOOREMACK)
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 6

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA

INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$	5.978.401.755,97
Receita	Cr\$	67.053.245,30
Ativo	Cr\$	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr\$	98.687.816,30
Responsabilidades	Cr\$	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorria, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.

BOM NEGOCIO

para quem possui de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 100.000,00 renda certa de 10% ao ano com recebimento de juros mensais.
Informações nesta redação

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?
PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48

Carros para o interior do Estado

O horário dos carros de que é agente, nesta capital, a conceituada firma Fiuzza Lima & Irmãos, é o seguinte:

EXPRESSO BRUSQUENSE	Diariamente — Brusque	— 16 horas
	c/ exceção de sábado	— 14 horas
EXPRESSO BRUSQUENSE	2ª, 4ª e 6ª feiras	— 16,30 horas
	Nova-Trento	
E. A. VIACAO ANITAPOLIS	3ª e 6ª feiras	— 12,10 horas

LOJA DAS CASEMIRAS

Especializada em artigos para homens

RECEBEU VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS NACIONAIS E INGLESAS PARA HOMENS E SENHORAS. MANTEM PERMANENTE ESTOQUE DE ROUPAS FEITAS PARA HOMENS

ARMARINHO EM GERAL — CAPAS, CAMISAS, GRAVATAS, PIJAMAS, CHAPEUS, ETC.

Tudo pelo menor preço da praça
Faça uma visita à nessa Casa e verifique nossos preços e artigos

Dr. Lindolfo A.G. Pereira

Advogado-Contabilista
Civil — Comercial

Constituições de sociedades e serviços correlatos, em geral. Organizações contábeis. Registros e marcas, dispondo, no Rio, de correspondente. Escritório: Rua Alvaro de Carvalho n. 43. Das 8 às 12 horas. Telefone 1494

Vende-se

Um rádio, marca Philipps, com 7 válvulas, 7 faixas ampliadas e auto falante de 6", em perfeito estado.

Vêr e tratar à Rua Curitiba- nos, 28, fundos, com José Nicolau Vieira — funcionário da Escola Industrial.

Liga Operaria Beneficente de Florianópolis

Edital de Concorrência

Aviso aos interessados que a Diretoria da Liga Operária Beneficente de Florianópolis receberá propostas para a venda dos prédios de sua propriedade, sítos às ruas General Bittencourt, 123 e 125, Conselheiro Mafra, 91 A e Pedro Soares, 18.

Desta segunda concorrência poderão participar não somente os sócios da Liga Operária, como também pessoas estranhas ao seu quadro social. As propostas deverão ser abertas pela Diretoria, perante os interessados, às 20 horas do dia 27 de outubro próximo vindouro.

Melhores informações poderão ser obtidas na sede, à rua Tiradentes, 20, a partir das 19 horas.

Secretaria da Liga Operária Beneficente, em Florianópolis, 28 de setembro de 1949.

ALCIMIRO SILVA RAMOS
1º secretário

O VALE DO ITAJAI
Procurem na Agência Progresso,
LIVRARIA 48, LIVRARIA ROSA



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR — CAIXA POSTAL 324 — CURITIBA

"A CAPITAL"

melhores fábricas, A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras, MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, morins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das

A TEMPORADA «MORINEAU»

Lydio Martinho Callado
Talvez ainda esta semana Henriette Morineau deixe a cidade, encerrada sua mostra de arte e de técnica. Durante o ano, aliás, estivemos com sorte, pelo movimento de companhias teatrais, sucedendo-se quasi sem intervalo, no reumático palco do "Odeon".

Mas madame Morineau, agora, com os Artistas Unidos, acaba de nos encher 1949 por inteiro.

Atriz integral, de recursos ilimitados e experiência evidentemente já sedimentada, dirige, ainda, com excepcional técnica e bom gosto, companheiros inteligentes e selecionados.

Vibrátil e plástica, suas interpretações — dentro dum conhecimento profundo das possibilidades emocionais do teatro — impressionam pela pure-

za e virtuosidade do que traduzem ao espectador.

Além disso, é admirável o seu senso de unidade de conjunto. Capaz, pelas qualidades artísticas, de furta cenos e atos nas peças — o que desvirtuaria a intenção do escritor — limita-se, ao revés, à encarnação perfeita e exata do personagem, sem extravasamentos nem superabundâncias.

É, pois, cem por cento, artista, e são excelentes os espetáculos que nos vem dando.

O valor enorme dessa espécie de teatro mais se releva face à necessidade de educação popular e direção do seu gosto para o realmente belo e realmente importante.

Dai continuarem nesta coluna os aplausos de admiração que eu lhe venho prestando na platéia.

«Para uma vida melhor» A noite também termina

Há no mundo e na vida muitas noites.

Há no ano 365 noites. E parece que, toda a vez que elas descem sobre a terra, também descem em nosso coração. Se estamos tristes, parece que as nossas tristezas aumentam. E quando descem sobre nós as noites do sofrimento, ficamos apreensivos, pois parecem morrer as nossas mais caras ilusões. E quem na vida conseguiu evitar as noites em que se desabam tremendos vendavais?

Mas, a noite termina. Vem o dia e, com ele, parecem, ressuscitar as nossas alegrias e esperanças.

As noites da vida, também, terminam. Poucos desastres são definitivos. Reconstruem-se cidades depois dos incêndios; as nações se reconstituem após as guerras; ao dia aziago, sucede o dia feliz. Passando a noite, o novo dia traz novas esperanças e novas oportunidades; novos amigos surgem para nos envolver na sua camaradagem; novos deveres sucedem e novo riso toma o lugar de nossas lágrimas.

Portanto, na hora da calamidade, quando tudo parece ruir ao seu redor, proteja a sua mente com um olhar para o passado. Houve épocas em que parecia não haver mais esperança e, entretanto, tudo terminou, bem; ocasiões houve em que você quase chegou ao desespero, mas a luta terminou e você permaneceu. Você não se lembra de outras emergências em que o pânico o dominou? Entretanto, você aqui está, pronto para encarar nova crise. E como as outras, esta crise também há de passar.

Não há na vida noites definitivas.

A noite também termina.

Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina

Em sessão de assembléia geral realizada a 1º do corrente, elegeu o Instituto Histórico e Geográfico, para o biênio administrativo que se inicia a 12 do corrente, a seguinte Diretoria:

Presidente — Desembargador Henrique da Silva Fontes (releito), 1º Vice-Presidente — professor Carlos da Costa Pereira (releito), 2º Vice-presidente — Major José Lupércio Lopes, 1º Secretário — Major Alvaro Tolentino de Souza, 2º Secretário — Professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, Tesoureiro — Professor João dos Santos Areão (releito) e Orador — Dr. Carlos Gomes de Oliveira (releito).

As Comissões Permanentes, eleitas na mesma ocasião, ficaram assim constituídas: Comissão de Fundos e Orçamento — Desembarga-

dor Urbano Müller Salles, Major Gustavo Adolfo da Silveira e Dr. José Fonseca Nunes de Oliveira; Comissão de Estatutos — Desembargador João da Silva Medeiros Filho; Dr. Fulvío Coriolano Aducci e Dr. João José de Sousa Cabral; Comissão de Redação da Revista — Professor Carlos da Costa Pereira, Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral e Jornalista João Batista da Costa Pereira; Comissão de História — Dr. Osvaldo Bulcão Vianna, Farmacêutico Ildefonso Juvenal e Dr. Elpidio Barbosa; Comissão de Geografia — Engenheiro Victor Antônio Peluso Junior, Engenheiro José Nicolau Born e Dr. Heitor Blum; Comissão de Etnografia e Arqueologia — Dr. Othon da Gama Lobo d'Eça, Jornalista João Otaviano Ramos e Desembargador Hercílio João da Silva Medeiros; Comissão de

Para salvar o trabalhador do perigo da Peste Branca

Senhor Presidente.

No interesse do trabalhador sindicalizado, levo ao conhecimento de V. S. que, em prosseguimento à luta contra a Peste Branca, acabo de contratar, na qualidade de Presidente da Comissão do Imposto Sindical, com o "Sanatórios Koch, S. A.", no Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano, Estado de São Paulo, a reserva de 73 mil leitos-dias, destinados ao tratamento ativo da tuberculose.

A hospitalização, absolutamente gratuita, beneficia o trabalhador sindicalizado, sua mulher e filhos sob sua dependência econômica e dá direito a tratamento médico, cirúrgico, alimentação comum e

dietética e toda medicação, seja ela qual for, com exceção da Estreptomicina e fornecimento de sangue. Ficam a cargo do paciente, ou do seu Sindicato, as despesas de viagem e todas as outras não mencionadas neste parágrafo.

São requisitos para internamento:

Solicitar por meio de seu Sindicato a hospitalização à sua Federação ou à Delegação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou no Comércio.

Declarar nome, nacionalidade, residência, gênero de trabalho, data do ingresso no Sindicato, estado civil e número da Carteira Profissional.

Apresentar relatório clínico do caso e sua documentação radiográfica, incluindo chapa recente.

Provar que é trabalhador sindicalizado, exibindo:

1) — Carteira Profissional quada e

2) — Recibo (mês ou ano) do Sindicato ou que é mulher de trabalhador sindicalizado ou que filho, sob a dependência econômica de trabalhador sindicalizado.

Na expectativa de que V. S. dê a máxima publicidade a esta Circular, no sentido de bem informar os trabalhadores do Brasil, subscrevo-me agradecido.

Honório Monteiro — Presidente da Comissão do Imposto Sindical.

O sr. dep. Estivalet Pires se dirige ao sr. Governador do Estado apelando no sentido de ser reconstruída a estação ferroviária de Volta Grande

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa.

CONSIDERANDO que, em data de 6 do corrente mês, foi completamente destruída por incêndio, a Estação de Volta Grande, na Rede Viação Paraná-Santa Catarina;

CONSIDERANDO que a Estação de Volta Grande é a única estação ferroviária existente no próspero município de Concórdia e lhe servia de escoadouro de grande parte de sua imane produção agrícola e industrial;

CONSIDERANDO que aquele município não pode ficar sem uma estação ferroviária de fácil acesso, para desfogo de sua produção;

CONSIDERANDO que, pela Estação de Volta Grande, no exercício de 1948, foram embarcados os seguintes produtos:

a)	103.567 Caixas de 20 Kg. de banha no valor de Cr\$ 31.070.280,00	
b)	75.650 Sacos de 60 Kg. de farinha de trigo ..	22.695.500,00
c)	20.479 Sacos de 60 Kg. de trigo em grão	3.932.108,90
d)	7.697 Caixas de 20 Kg. de produtos suínos	2.309.370,00
e)	235.507 Kg. de couro	1.353.042,00
f)	48.694 Sacos de 30 Kg. de farelo de trigo	1.314.751,50
g)	8.979 Sacos de 60 Kg. de milho	809.610,00
h)	4.546 Sacos de 60 Kg. de feijão	681.950,00
i)	14.249 Caixas diversos produtos	960.170,00
j)	1.980 Cabeças de suínos	1.386.000,00
k)	3.819 Caixas de bebidas diversas	954.750,00
l)	2.660 Duzias de taboas de pinho	532.000,00

TOTAL Cr\$ 67.999.532,40

CONSIDERANDO, finalmente, que a Estação de Volta Grande é a última da rede Viação Paraná-Santa Catarina, na fronteira com o Estado do Rio Grande do Sul, ponto de entrada obrigatória no território catarinense de todos aqueles que demandam o nosso Estado por via férrea.

INDICAMOS que esta Assembléia Legislativa se dirija ao honrado Chefe do Poder Executivo Estadual, apelando para que Sua Excelência envide todos os esforços possíveis, junto a quem de direito, no sentido de ser urgentemente reconstruída a estação ferroviária de Volta Grande.

Palácio da Assembléia Legislativa em 11 de Outubro de 1949.

ESTIVALET PIRES

O CORPO DE RUI BARBOSA SE CONSERVOU INTACTO NO CAIXÃO

Rio, 12 (O E.) — Quando foi aberto hoje o caixão que encerrava os restos mortais de Rui Barbosa, verificaram com espanto as inúmeras pessoas que assistiam ao ato, que o cadáver se conservara perfeito sem haver entrado em decomposição. Estão sendo tomadas precauções afim de que possa ser transportado o corpo para a Baía.

Bibliografia — Professor Altino Corsino da Silva Flores, Jornalista Martinho Callado Junior e Coronel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha Comissão de Admissão de Sócios — Professor Clementino Fausto Barcellos de Brito. Dr. Afonso Wanderley Junior e Desembargador José Rocha Ferreira Bastos.

Os eleitos serão empossados em sessão que se efetuará no dia 12 do corrente, quarta-feira, as 20 horas, na Biblioteca Pública.

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R. C. A Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Meira

CIA. LIDER CONSTRUTORA SÃO PAULO

Sucursal do Estado de Sta. Catarina, rua 9 de Março 397, sala 3, Caixa Postal 268, Joinville.

Agente em Florianópolis, sr. Ataíde Ramos da Silva — Rua Lages, 86.

De acôrdo noticiamos neste jornal no mês de setembro último, foi pago um valioso prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao sr. Oswaldo Rosa Alves, residente a Rua Felipe Schmidt 217, neste Capital.

A posse de um título Lider Cruzeiro, de mensalidade Cr\$ 20,00, ou um título Lider Maximus, de mensalidade Cr\$ 50,00, representa para s. a esperança de um futuro melhor. Faça a sua economia e concorra com 15 prêmios mensais. Baseado pela última extração da Loteria Federal de cada mês. Para melhores informações de nossos planos, dirijam-se ao endereço acima citado.

TOME aperitivo KNOT

Dr. Miguel Salles Calvalcanti, ausente até meados de novembro



Tivemos, ontem, a satisfação de rementer ao ilustre sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N., o artigo *Intrigas pessedistas*, publicado pelo *Diário da Tarde* de ante-ontem.

Por ele, além de o sr. Kelly observar o naipe das sentenças que por aqui condenam o sr. Nerêu Ramos, poderá aquilatar da desorientação a que o seu partido está entregue. A eterna vigilância, em Santa Catarina, virou paliteiro.

Todo mundo manda e ninguém obedece! A iminência de um *salve-se quem puder* é aguardada a todo o momento, para uma ala udenista, que, acima das decisões do partido, coloca os fatos locais e os interesses personalíssimos. As adesões ao sr. Ademar de Barros andam em fluxos e refluxos. Os candidatos de que a própria U. D. N., cogita são por aqui esraçalhados, como se fossem judas aleluianos.

Por outro lado, nomes que a mesma U. D. N., já impugnou são postos em cartaz. Fora do tempo e vagando no espaço, os dirigentes udenistas acabam sempre *montando em porco*. Não seria o caso de um pulinho ao Rio, para acertarem os relógios? Se é que a U. D. N., catarinense ainda tem relógio!

Guilherme Tafel

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.